Conglomerado Prudencial Boxs

The world wide **bank**

Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Boxs Banco de Câmbio S/A (Instituição Líder do "Conglomerado Prudencial Boxs") - São Paulo - SP
A Diretoria do Conglomerado Boxs, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observâncias às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e também de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN. Este documento também foi elaborado em conformidade com as normas de Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, e da efetiva ao modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, colaboradores e prestadores de serviços terceirizados, bem como consequente mitigação do risco socioambiental. À gestão do Risco Socioambiental implementada estabeleceu princípios, procedimentos e diretrizes para, mas não se limitando, a evitar práticas que não estejam de acordo com controles firmados com clientes, parceiros e fornecedores contra clientes que trate da necessária regulamentação em relação aos assuntos ligados ao meio ambiente, mudanças climáticas, segurança ao ser humano, entre outros, (fazendo-se comprar das ameaças de *Compliance*) a fim de que sejam apuradas os riscos ligados a eventuais danos socioambientais. Por fim, este destacar que o Conglomerado Boxs apoia projetos em áreas sociais, culturais, esportivas, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

• Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Conglomerado Boxs, com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes. Reafirmando esse compromisso, o Conglomerado Boxs atua atualmente no aprimoramento dos controles existentes fundamentados para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Este estrutura pelos instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de *Compliance* é responsável por esse acompanhamento prévio, formalizando pareceres para a Diretoria responsável pelas atividades definidas na Circular BACEN nº 3.461, de 24 de julho de 2009, com base de não aprovação de operação ou não recomendação de início de relacionamento. Por fim, destaca-se a preocupação em conhecer o cliente e o programa de treinamento de colaboradores, de forma contínua, no tema, o que abrange palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

• Conjuntura Econômica

• Cenário Macroeconômico: Os números de performance econômica das principais economias no mundo, em 2020, não são animadores. Tanto os EUA como a União Europeia apresentam expectativas negativas de variação do PIB superior ao FMI, respectivamente, -4,3% e -6,3%. A China deve crescer 2% em 2020, o menor índice de 1,9%, o percentual mais baixo em 40 anos. • São diversos os fatores que podem explicar esses números tão negativos, mas a pandemia, que atingiu o mundo a partir do início de 2020, é a principal. Mesmo a única da China tomar medidas drásticas contra a disseminação do covid-19. Em fevereiro, o marasmo já prejudicava a economia europeia e o EUA adotaram medidas de estímulo semelhantes. Mas, no meio, o hemisfério sul constatava que a pandemia também atingiria sua população. Em 11/03, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do novo coronavírus. Em seguida, a pandemia, que já tinha sido grave quadro sanitário sendo traduzido mais tarde numa retração do PIB mundial estimada em -4% (FMI). • Entre os principais efeitos da pandemia, impactados, encontra-se o de comércio exterior. A crise afetou as principais potências exportadoras e importadoras e as assistiu internacionalmente. Nesse sentido, a Organização Mundial do Comércio (OMC), previu uma queda de 9,2% em 2020. • O ano conhecido capítulos distintos. Os mercados são uma prova cristalina de como o humor muda entre o primeiro e o segundo semestres. Ao final de março, o Índice Dow Jones conhecia uma queda de 23%. Apenas 3 dias do ano. O mesmo mês de março foi o ápice da crise, sendo o dor de preocupação durou até 2008. Ao final do ano, o índice se recuperou com valorização anual de 7,3%. • No setor de tecnologia os números são bem distintos. A prova mais cabal que a pandemia foi uma grande aceleradora de hábitos mais digitais por parte da população e de empresas do mundo inteiro é a valorização da Nasdaq. O índice *Composite* terminou o ano com + 43,6%. As principais empresas de tecnologia que compõem a Nasdaq atrairam investimentos ao longo de todo ano, a disparidade de crise para as empresas digitais e tradicionais é uma das principais marcas de 2020. • O ano terminando com algumas notícias alentadoras. No Reino Unido foram aplicadas as primeiras doses de vacina e, logo em seguida, outros países fariam o mesmo como EUA e Israel. Em termos geopolíticos, o Reino Unido e União Europeia chegaram a um acordo que estabeleceu medidas comerciais e regulatórias que alcançam o impacto da saída das nações britânicas do bloco econômico europeu.

• Cenário Brasil: • A atual expectativa de evolução da economia brasileira em 2020 é de uma queda de 4,3%, segundo o relatório Focus do Banco Central. O quadro negativo chama atenção, mas quando salientamos que em meados de 2020 as previsões eram piores, com queda de 6%. Mas, o ano foi pandador. Ainda como ponto positivo, o país, desde o início de agosto, tem sua Taxa Selic a 2%, recorde histórico para nossa economia. A partir de março o Banco Central do Brasil (BCB) iniciou uma redução, entre elas a redução da Selic incentivando a busca por investimentos de maior risco, passando a ser responsáveis por novos ciclos de crescimento. • Entre diversas consequências econômicas da pandemia, destaca-se o aumento por grande preocupação fiscal. Dado os problemas das cadeias de suprimentos em escala global, e a própria alta do dólar, a inflação de 2020 acumulou 4,52% segundo o IPCA. Entre as ações contrárias a valorização da moeda norte-americana que começou o ano pouco acima de R$ 4,00 e concluiu 2020 a R$ 5,18. O IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, também ficou acima do centro da meta da política monetária do Banco Central, atingiu 4,52% em 2020 (IBGE). Com esse cenário, na virada para 2021, o mercado já prevê que a Selic seria aquela para 3%. Ainda, segundo o Focus, o mercado projetar inflação e crescimento para o país, a recuperação econômica. • O endividamento do país era inevitável dado o quadro econômico. Ao final de 2020 a dívida constava de quase 90% do PIB nacional. Para 2020. A oferta de um rendimento mínimo a mais de 60 milhões de brasileiros via "Auxílio Emergencial", somada à queda da arrecadação, resultaram num salto expressivo do endividamento público. Em 2019, ele era de 75,8% do PIB, ficou em mais de 90% ao final de 2020, bem acima de outros países emergentes que apresentam índices de endividamento entre 50% e 60%. As reformas administrativa e tributária são as principais apostas para reverter esse problema. • O comércio exterior no Brasil também sofreu, mas traz notas positivas. O saldo da balança comercial bateu US$ 50 bilhões em 2020, somando os quatro trimestres do ano. Exportações e importações caíram, mas a queda nas importações foi mais significativa. Em 2020, as exportações somaram US$ 209,9 bilhões, queda de 6,1%, e as importações ficaram em US$ 158,9 bilhões, recuo de 9,7% em relação ao ano anterior. Com a valorização do dólar o cenário das exportações se tornou e se mantiveram otimista. • O país também conheceu o maior aumento proporcional no ingresso de investimentos. No início do ano a previsão era de US$ 80 bilhões, mas com a economia combinada necessitava, sobretudo no 1º semestre, o resultado estimado é de US$ 45 bilhões (relatório Focus). • O Brasil também, conheceu notícias positivas na crise. A Bolsa teve no mês de março seu pior resultado em 22 anos, queda de 30%. Ao final do ano, o índice Ibovespa revertera a queda e acumulava 2,92% de valorização. O país também constatou que empresas de tecnologia ganharam espaço em 2020, mas as tradicionais também se reinventaram e ganharam valor. Ainda, o país também assistiu a uma ampliação e penetração no mercado. • Em meio a um cenário muito apreensivo também surgem inovações e oportunidades. O novo auxílio emergencial aprovado pelo Congresso Nacional, que deve ser pago a partir de março, deve injetar R$ 44 bilhões na economia. Além disso, o governo negocia milhões de brasileiros desbancarizados à economia. Mais de 40 milhões de brasileiros não possuem nenhum relacionamento com bancos e o Pix do Banco Brasil tende a ser beneficiar do melhor quadro econômico, já no segundo semestre constatou um ciclo de retomada dos preços de commodities como a soja e o minério de ferro. • Apesar de todos os números da pandemia, também, o advento da vacina e sua distribuição, também será decisiva na aceleração. • O ano de 2020 foi devastador nos contextos sociais e econômicos. A expectativa de crescimento do PIB para 2021 é de 3,5% e a Selic deve ficar em 2% ao ano. Para que o Brasil avance nas suas reformas internas e conquiste maior inserção global superando pela recuperação econômica de seus principais parceiros.

• Aplicações Financeiras

Representadas por títulos de emissão do Tesouro Nacional, foram classificadas como "títulos para negociação vendá".

• Desempenho dos Negócios

Frente a esse cenário, os Administradores do Conglomerado Boxs avaliam como bom o desempenho do Conglomerado Boxs, o que fez evidenciado em suas demonstrações financeiras consolidadas, com destaque para o capital, o índice de Basileia terá encerrou o exercício de 2020 em 16,74%, ficando 8,09% acima dos 8,00% regulamentados pelo BACEN. • Destaca-se também o crescimento da carteira de crédito em 10 tempo orindos do aumento orgânico das operações do Conglomerado Boxs. Os assuntos referentes ao Contexto Operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria encontram-se em suas Notas Explicativas. Assim sendo, a Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 28 de janeiro de 2021.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2020	2019
Circulante		**308.354**	254.214
Disponibilidades	4	**20.420**	43.889
Instrumentos financeiros	5	**170.114**	114.798
Aplicações interfinanceiras de liquidez		170.114	114.798
Relações interfinanceiras		**29**	-
Créditos vinculados ao Banco Central		**29**	-
Outros créditos		**117.407**	95.139
Carteira de câmbio	7	**117.230**	94.887
Diversos	8	**177**	252
Outros valores e bens		**384**	388
Despesas antecipadas		**384**	388
Não circulante		**21.225**	16.680
Realizável a longo prazo		**15.676**	11.004
Instrumentos financeiros	6	**14.933**	10.440
Títulos e valores mobiliários - disponível para venda		**14.933**	8.346
Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento		-	2.094
Outros créditos	8	**652**	533
Diversos		**91**	105
Crédito tributário IR e CSLL		**59**	12
Devedores por depósitos em garantia		**413**	404
Impostos a recuperar/compensar		**89**	12
Outros valores e bens		**91**	31
Despesas antecipadas		**91**	31
Imobilizado de uso	9	**4.953**	4.867
Imobilizado de uso - custo		**8.060**	7.062
(Depreciações acumuladas)		**(3.107)**	(2.195)
Intangível	10	**596**	809
Intangível - custo		**1.013**	1.060
(Amortizações acumuladas)		**(417)**	(251)
Total do ativo		**329.579**	270.894

Passivo	Notas	2020	2019
Circulante		**224.404**	183.322
Depósitos e demais instrumentos financeiros	11	**34.532**	6.816
Relações interdependências	12	**8.578**	6.590
Recursos em trânsito de terceiros		**8.578**	6.590
Outras obrigações		**128.487**	130.384
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		**1.643**	954
Carteira de câmbio	13	**113.074**	89.595
Diversas	14	**13.770**	39.835
Negociação e intermediação de valores	15	**3.997**	19.992
Provisões		**52.807**	39.532
Sociais e estatutárias		**1.447**	1.191
Diversas	16	**51.360**	38.341
Não circulante		**4.888**	3.644
Exigível a longo prazo	17	**4.888**	544
Provisão para contingências		**4.888**	544
Patrimônio líquido	18	**100.287**	87.028
Capital social			
De domiciliados no país		**50.000**	50.000
Reservas de lucros		**49.896**	36.679
Reserva legal		**10.000**	8.727
Reservas de lucros à disposição de acionistas		**39.896**	27.952
Ajuste de avaliação patrimonial		**(72)**	(18)
Participação de não controladores		**463**	367
Total do passivo		**329.579**	270.894

Demonstração do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

		2º Semestre	Exercícios	
	Notas	2020	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		**315.217**	533.526	433.469
Resultado de operações de câmbio		**317.690**	518.569	427.539
Resultado de operações com instrumentos financeiros		**(2.478)**	14.959	5.930
Resultado bruto da intermediação financeira		**315.217**	533.526	433.469
Receitas de prestação de serviços		**98**	144	50
Outras receitas operacionais	19	**2.251**	2.251	1.060
Despesas de captação		**(266.523)**	(456.817)	(330.398)
Despesas de pessoal	20	**(19.531)**	(38.000)	(26.065)
Outras despesas administrativas	21	**(11.471)**	(23.634)	(20.511)
Despesas tributárias	22	**(14.744)**	(24.979)	(20.307)
Outras despesas operacionais	23	**(220.777)**	(370.195)	(270.674)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e participações		**48.992**	79.106	103.371
Imposto de renda	24	**(12.154)**	(19.907)	(24.387)
Contribuição social	24	**(10.953)**	(17.934)	(21.953)
Participações nos lucros		**(1.178)**	(2.244)	(1.791)
Lucro do período		**25.529**	41.595	61.899
Atribuível aos:				
Controladores		**25.713**	41.899	62.016
Não controladores		**(184)**	(304)	(1.649)
Total		**25.529**	41.595	61.899

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2020	2020	2019
Lucro líquido do semestre/exercício	**25.529**	41.595	61.899
Mutação e variação de títulos e valores mobiliários			
- disponíveis para venda	**50**	101	30
Efeitos fiscais	**(36)**	(47)	(12)
Resultado abrangente do semestre/exercício	**25.573**	41.649	61.917

Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social	Legal	Reservas de lucros à disposição da administração	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/ prejuízos acumulados	Total	Participação não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.000	8.727	20.497		76.047	1.516	77.563	
Aporte de capital								
para absorção de prejuízos						500	500	
Ajuste ao valor de mercado de TVM			(18)			(18)		(18)
Lucro/prejuízo do exercício					63.548	63.548	(1.649)	61.899
Destinações:								
Reserva legal		3.177			(3.177)			
Lucro à disposição dos acionistas			7.455		(7.455)			
Dividendos distribuídos					(48.300)	(48.300)		(48.300)
Juros sobre capital próprio					(4.616)	(4.616)		(4.616)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.000	8.377	27.952		(18)	86.661	367	87.028
Mutação do período		3.177	7.455		10.614	(18)	(1.149)	86.661
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.000	8.377	27.952		(18)	86.661	367	87.028
Aporte de capital							400	400
para absorção de prejuízos								
Dividendos distribuídos								
Ajuste ao valor de mercado de TVM			(25.000)			(25.000)		(25.000)
Ajuste ao valor de mercado de TVM			(54)			(54)		(54)
Lucro/prejuízo do exercício				41.899		41.899	(304)	41.595
Destinações:								
Reserva legal		1.273			(1.273)			
Lucro à disposição dos acionistas			36.944		(36.944)			
Juros sobre capital próprio					(3.682)	(3.682)		(3.682)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.000	10.000	39.896	(72)	-	99.824	463	100.287
Mutações do período		1.273	11.944	(54)		13.163	96	13.259
Saldos em 30 de junho de 2020	50.000	9.536	43.329	(28)		102.837	547	103.384
Aporte de capital								
para absorção de prejuízos							100	100
Dividendos distribuídos								
Ajuste ao valor de mercado de TVM			(25.000)			(25.000)		(25.000)
Ajuste ao valor de mercado de TVM			(44)			(44)		(44)
Lucro/prejuízo do semestre				25.713		25.713	(184)	25.529
Destinações:								
Reserva legal		464			(464)			
Lucro à disposição dos acionistas			21.567		(21.567)			
Juros sobre capital próprio					(3.682)	(3.682)		(3.682)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.000	10.000	39.896	(72)	-	99.824	463	100.287
Mutações do período		464	(3.433)	(44)		(3.013)	(84)	(3.097)

...Continuação - Métodos Contábeis das Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

9. Imobilizado de uso: Os valores do "Imobilizado de uso" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
		2020	2020	2020	2019
Imóveis de uso	4%	2.960	(590)	2.370	2.488
Instalações	10%	2.628	(1.346)	1.282	1.098
Móveis e equipamentos de uso	10%	595	(202)	393	461
Sistema de comunicação - equipamentos	10%	1.691	(1.191)	500	820
Sistema de processamento de dados	20%	1.690	(885)	810	990
Sistema de segurança	10%	89	(83)	26	52
Total		8.060	(3.107)	4.953	4.867

O Conglomerado Boxs mantenve os saldos de seus bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Resultados que esses saldos não excedem o valor recuperável.

10. Intangível: Os valores do "Intangível" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
		2020	2020	2020	2019
Sistema de processamento de dados	20%	1.013	(417)	596	809
Total		1.013	(417)	596	809

11. Depósitos e demais instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2020 e no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado Boxs mantinha os seguintes saldos em depósitos a prazo e depósitos à vista:

Composição	2020	2019
Depósitos à vista	38	38
Depósitos a prazo	10.745	6.778
Outras despesas operacionais	39.228	28.677
Outras despesas administrativas	1.383	1.106
Total	51.360	38.341

Outras despesas administrativas referem-se essencialmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados. Já outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.

12. Relações interdependências: Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem repassados e pagos em moeda nacional ou em moeda nacional para o país ou for das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior. Esta conta tem como registro transitório em contrapartida a conta "Depósitos em moedas estrangeiras".

Relações interdependências	2020	2019
Recursos em trânsito em moeda estrangeira	8.578	6.590
Total	8.578	6.590

13. Outras obrigações - carteira de câmbio: Os valores de "Outras obrigações - carteira de câmbio" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	2020	2019
Câmbio vendido a liquidar	112.184	89.595
Obrigações por compra de câmbio	890	9.085
Total	113.074	89.595

14. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias: Os valores de "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.259	16.135
Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros	280	22
Impostos e contribuições sobre salários	1.009	1.244
PIS/COFINS sobre receita operacional	2.627	2.140
Imposto de renda sobre juros sobre o capital próprio	552	692
Outras fiscais e previdenciárias	44	1.602
Total	9.773	19.843

15. Outras obrigações - negociação e intermediação de valores: Nesta conta registram-se os valores recebidos e pagos destinados a realização de negócios com ativos financeiros, evidenciando as operações vendidas e não liquidadas na data-base, com vencimento entre D+1 e D+2.

Negociação e intermediação de valores	2020	2019
Negociação e intermediação de valores	3.997	19.992
Total	3.997	19.992

16. Outras obrigações - diversas: Os valores de "Outras obrigações - diversas" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	2020	2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	4	38
Despesas de pessoal	10.745	8.677
Outras despesas operacionais	39.228	28.677
Outras despesas administrativas	1.383	1.106
Total	51.360	38.341

Outras despesas administrativas referem-se essencialmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados. Já outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.

17. Provisões para contingências: O Conglomerado Boxs é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, bem como análise das demandas judiciais, avaliou como provável, possível ou as qualidades reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso, como segue:

Processos	Quantidade 2020	2019	Expectativa de perda
Fiscais	1	1	Possível
Trabalhistas	6	6	Provável
Trabalhistas	2	1	Possível
Cíveis	3	4	Provável
Administrativos	3	4	Possível
Administrativos	1	1	Provável

Processos fiscais: A Boxs Corretora figurava como parte em processos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo duas ações de risco possível no valor de R$ 2.797 (2019 R$ 2.797). O montante total destas ações referem-se, principalmente, às discussões judiciais relativas à fiscalização da Receita Federal do Brasil referente aos períodos de 2007 a 2009.

Processos trabalhistas: A Boxs Corretora e o Banco Banco figuravam como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, PLR, benefícios de horas extras, horas extras, indenização de danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R$ 418 (em 2019 R$ 544) e das ações com risco possível é de R$ 211 (em 2019 R$ 211). O valor total provisão de R$ 418 (em 2019 R$ 544) para as ações de risco provável.

Movimentação	2020	2019
Saldo no início do exercício	544	211
Complemento de provisão no exercício	201	349
Reversão de provisão por pagamento no exercício	(327)	(16)
Saldo no final do exercício	418	544

Processos cíveis: A Boxs Corretora figurava como parte em um processo cível, cujo risco de perda sobre matéria cível, avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível e de R$ 1.027 (em 2019 R$ 699).

Processos administrativos: A Boxs Corretora figurava como parte em dois processos administrativos movidos pelo Banco Central do Brasil instaurados em 2015 e 2016, consolidados em um valor de R$ 1.657 (em 2019 R$ 1.657). Nesses processos administrativos, através de ação anulatória, considerando a ocorrência de tais contingências como de risco possível; contudo, o valor de R$ 17.309 (em 2019 R$ 16.809) já se encontra provisionado pela própria Boxs Corretora, que em R$ 344 (em 2019 R$ 327) já se encontra caucionado pela própria Boxs Corretora, para suspensão da exigibilidade da multa e dos respectivos atos executórios. Em 31/12/2020 o Banco Banco figurava como parte em processos administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de 1 de risco possível e 1 de risco provável. Processo instaurado em 2019 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à implementação de políticas, procedimentos e controles internos e regulamentar de operações de câmbio, no valor de R$ 1.470, atualmente provisionado. Processo instaurado em 2019 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à administração e regularização de clientes, no valor estimado de R$ 3.000, cujo o valor já está provisionado no Banco Banco ou exercício pelo seu respectivo provisionamento.

Composição	2020	2019
Saldo no início do exercício	-	-
Complemento de provisão no exercício	4.470	-
Saldo no final do exercício	4.470	-

18. Patrimônio líquido

a) Representado pelos valores e números de ações dos seguintes empresas:

Quantidade de ações	Capital social	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
		2020	2019
Boxs Banco de Câmbio S/A	50.000.000	50.000	99.824	41.899
Boxs Corretora de Câmbio S/A	61.008.580	1.610	463	(304)

b) Reserva de lucros - legal: É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes da qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. No exercício de 2020 foram destinados o valor de R$ 1.273 (em 2019 R$ 3.177). O saldo da "Reserva legal" em 31/12/2020 é de R$ 10.000 (em 2019 R$ 8.727).

c) Reserva de lucros - dispon ibilidades aos acionistas: Conforme Resolução CMN nº 3.605, de 29 de agosto de 2008, o lucro auferido e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de "Reserva de lucros". Em 31/12/2020 foram destinados R$ 36.944 do resultado do exercício para tal" o valor montante de R$ 36.944 do montante auferido no exercício (em 2019 R$ 7.455). O saldo da conta de "Reserva de lucros" em 31/12/2020 é de R$ 39.896 (em 2019 R$ 27.952).

Demonstração dos Fluxo de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2020	2020	2019
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	**25.529**	41.595	61.899
Ajustes ao lucro líquido	**5.622**	1.113	949
Depreciações e amortizações	**606**	1.167	967
Ajuste a valor de mercado de TVM (Aumento)/Redução	**(44)**	1.988	(18)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**47.916**	(26.965)	(68.750)
Títulos e valores mobiliários	**(67)**	(4.493)	(8.464)
Relações interfinanceiras	**(29)**	(29)	-
Outros créditos	**(18.038)**	(22.287)	(61.111)
Outros valores e bens	**504**	(56)	825
Aumento/Redução das passivos operacionais	**(56.173)**	45.426	94.596
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**11.766**	27.716	6.816
Relações interdependências	**(20.652)**	1.988	6.590
Outras obrigações	**(55.684)**	(1.897)	70.971
Provisões	**18.397**	17.619	15.889
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**17.834**	61.169	88.694
Atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizados de uso	**(701)**	(1.082)	(1.136)
Aplicações no intangível			(59)
Alienações de imobilizados de uso	**42**	42	6
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(659)**	(1.040)	(1.189)
Atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos			
e juros sobre capital próprio	**(28.682)**	(28.682)	(52.916)
Aporte para absorção de prejuízos acumulados	**100**	400	500
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**(28.582)**	(28.282)	(52.416)
(Aumento)/Redução do caixa e equivalentes de caixa	**(11.407)**	31.847	35.087
Caixa e equivalentes de caixa			
no início do exercício	**201.941**	158.687	123.600
Caixa e equivalentes de caixa			
no final do semestre/exercício	**190.534**	190.534	158.687
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(11.407)**	31.847	35.087

d) Dividendos: No exercício de 2020 houve a distribuição de R$ 25.000 (R$0,500 por ação). Também a distribuição de dividendos aos acionistas foi realizada pela Boxs Banco de Câmbio no valor de R$ 4.820 de 29 de maio de 2020, art. 5º. Em 2019 R$ 48.300 (R$0,966 por ação).

e) Juros sobre o capital próprio: No exercício houve a distribuição de R$ 3.682 (em 2019 R$ 4.616) e R$ 3.682 (em 2019 R$ 4.616) (R$0,074 por ação) pela Boxs Banco de Câmbio, o pagamento de juros sobre o capital próprio aumentou o resultado do Banco em 2020 em R$ 1.841 (em 2019 R$ 2.308). Boxs banco de Câmbio S/A, para fins de juros sobre o capital próprio foram contabilizados em conformidade com a Circular BACEN nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997 e em atendimento às disposições fiscais.

f) Participação de não controladores: Representa a participação de uma única acionista referente sobre um aporte de capital para absorção de prejuízos no exercício de 2020 no montante de R$ 400 (em 2019 R$ 500). 31/12/2020, a Corretora apurou um prejuízo de R$ (304) (em 2019 R$ (1.649)). O saldo do "Patrimônio líquido acumulado" em 31/12/2020 é de R$(1.147) (em 2019 R$(1.243)). A única acionista não controladora é a Boxs Banco de Câmbio S/A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

19. Outras receitas operacionais: Composta basicamente por reversão de provisões.

20. Despesas de pessoal: Os valores de "Despesas de pessoal" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	2020	2019
Honorários	6.263	4.146
Proventos/benefícios	24.552	2.977
Pessoal encargos	7.783	5.379
Proventos/benefícios	19.800	13.395
Pessoal treinamento	149	132
Remuneração de estagiários	70	36
Total	38.000	26.065

21. Outras despesas administrativas: Composta basicamente por despesas de processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados.

22. Despesas tributárias: Os valores de "Despesas tributárias", estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2020 e 31/12/2019:

Composição	2020	2019
Cofins	21.348	17.345
PIS	3.460	2.818
Outras despesas tributárias	162	143
Total	24.979	20.307

23. Outras despesas operacionais: Outras despesas operacionais referem-se essencialmente a contingências e acordos trabalhistas, bem como convênios firmados com parceiros.

24. Imposto de renda e contribuição social: O resultado do imposto de renda e da contribuição social apurado está demonstrado no quadro abaixo:

Apuração da base de cálculo	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Resultado antes				
da tributação sobre o lucro	**76.862**	**76.862**	101.580	101.580
Exclusão do resultado da Boxs Corretora	**304**	**304**	558	558
Base de cálculo	**77.166**	**77.166**	102.138	102.138
Alíquota nominal de imposto				
de renda e contribuição social	**25%**	**20%**	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social	**(19.291)**	**(15.433)**	(25.535)	(15.321)
(Adições)/exclusões temporárias	**(25)**	**(20)**	(166)	(22)
(Adições)/exclusões permanentes	**(1.363)**	**(907)**	332	544
Adicional de imposto de renda	**24**		24	
Ajuste de				
alimentação do trabalhador		**609**		
Doações incentivadas	**780**	**945**		
Efeito fiscal da Boxs Corretora		**(1.060)**		(485)
Total	**(19.907)**	**(15.360)**	(24.937)	(15.284)
Alíquota efetiva	**25,90%**	**19,90%**	24,42%	14,96%

25. Limites operacionais: Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial. O índice de referência mínimo apurado em 31/12/2020 é de 16,74% (em 2019 R$ 4.499, sendo de 1 de março de 2013. Em